

DIFUSÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA A SUSTENABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE GOIÁS

MORAIS, Gustavo Martins S.¹; **SILVA**, Max Gonçalves Santos²; **ALVES**, Bruno Leonardo Lemes²; **SANTOS**, Itamar Ângelo³; **MELO**, Leonardo Cunha⁴; **MELO**, Patrícia Guimarães Santos⁵

Palavras-chave: cultivares, arroz, feijão, milho.

1. INTRODUÇÃO

Os pequenos agricultores no Brasil diferem-se muito do sistema de produção adotados pelos grandes produtores inclusive no quesito tecnologia. As modernas tecnologias empregadas no *agrobusiness*, geralmente voltadas para a monocultura não beneficiam a agricultura familiar e os assentados de reforma agrária. Isso levou alguns pesquisadores a aceitar a idéia de que a causa maior desse fato estaria relacionada à inconsistência entre as tecnologias geradas e a situação concreta dos pequenos agricultores, ou seja, as tecnologias oferecidas não estariam apropriadas as reais necessidades dos usuários (Guimarães Filho e Tonneau, 2000). Para facilitar a interação entre agricultores pesquisadores e extensionista devem-se adotar os fundamentos da pesquisa participativa, ou seja, o produtor participando junto como os pesquisadores e extensionistas de todo processo de construção da pesquisa. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar novas linhagens e cultivares de grãos para agricultura familiar em uma comunidade de agricultores tradicionais do Estado de Goiás.

2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido no município de Rubiataba-GO junto a pequenos agricultores, envolvendo parceria entre a UFG, Embrapa Arroz e Feijão e Agencia Rural. A proposta do projeto foi de intervir nessa região para difundir e validar tecnologias geradas pela pesquisa na área de melhoramento genético de plantas, além de incentivar os produtores a buscarem novos conhecimentos. Inicialmente foi feita uma abordagem por professores, pesquisadores e extensionistas das instituições parceiras, na comunidade por intermédio das associações de produtores para identificar produtores que representasse a comunidade não só como líderes, mas também pelas características da propriedade.

Este projeto está no segundo ano de execução, para a safra de 2006/07 foram propostos aos agricultores trabalharem com três culturas: milho, arroz, feijão. A metodologia de trabalho envolveu os agricultores em todas as fases de desenvolvimento do projeto. Os trabalhos de campo foram desenvolvidos nas propriedades de agricultores, acompanhado pelos pesquisadores, extensionistas e técnicos de todas as instituições envolvidas, além da participação efetiva de bolsistas do curso de Agronomia da Universidade Federal de Goiás. Foram realizados ensaios de produtividades entre os tratamentos, com ensaios em diferentes propriedades dos agricultores. Antes de instalar os ensaios foi feita análise química e física de solo e a recomendação foi realizada considerando níveis mínimos necessários para o desenvolvimento destas culturas. Na cultura de milho testaram-se nove variedades em três unidades demonstrativas. Cada variedade foi

plantada em uma parcela de 10 linhas de 10 metros utilizando-se seis sementes por metro linear com espaçamento de 0,9m entre linhas, o adubo 4-30-16 na quantidade de 350 kg/ha. As unidades demonstrativas foram implantadas nas propriedades dos agricultores João Batista Machado, José (Dê), Otoniel Ferreira Silva (Tae).

Para cultura do arroz foram testados dez genótipos, incluindo as linhagens do programa de melhoramento, plantou-se 70 sementes por metro com espaçamento de 0,5m entre linhas. Usou o herbicida pré-emergente (herbadox) e adubo 4-30-16 nas quantidades de 300 kg/ha, cada parcela foi composta de 10 linhas de 10 metros. Estas unidades demonstrativas foram implantadas nas propriedades dos agricultores Gervasio, João Batista Machado, João Batista Ribeiro e João Arriel.

Para a cultura do feijoeiro testaram-se doze cultivares, plantadas 15 sementes por metro linear espaçadas de 0,5m entre linhas, usou o adubo 4-30-16 na quantidade de 300 kg/ha para cada parcela, a qual era composta de 10 linhas de 10 metros. As unidades demonstrativas foram implantadas nas propriedades dos agricultores Gervasio, João Batista Machado, João Batista Ribeiro, João Arriel.

Foram avaliados 15 genótipos, da cultura de feijão, neste ensaio utilizou-se um experimento em delineamento de blocos ao acaso com 3 repetições, as parcelas foram compostas de 5 linhas de 4 metros, o ensaio foi instalado na propriedade do agricultor João Batista Ribeiro no mês de fevereiro de 2007.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experimentação com agricultores pode trazer resultados rápidos e concretos, específicos para a realidade que a comunidade está inserida. A experiência com novas cultivares e linhagens foi bem vista pelos agricultores, observando cultivares bem adaptados para a realidade da comunidade. Para as três culturas trabalhadas foi possível encontrar materiais com boa adaptação e rendimento aos ambientes de cultivo dos agricultores. Esses resultados podem ser visualizados nas Figuras de 1 a 3. As produtividades dos materiais estão apresentadas em sacas de 60 kg nas respectivas propriedades dos agricultores. No ensaio de avaliação de linhagens de feijão destacaram-se as linhagens CNFC 10713, CNFC 10729, CNFC 10721 e as cultivares BRS Requite BRS Pontal (Tabela 1).

4. CONCLUSÃO

Foram identificados genótipos que apresentaram uma boa produtividade e adaptados ao sistema de cultivo realizado pela agricultura familiar. Também foram identificadas linhagens superiores de arroz e feijão.

Fonte de Financiamento - CNPq.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDREOTTI, C. M. **Metodologia de experimentação com agricultores**. Brasília: Embrapa Comunicação para a Transferência de Tecnologia, 2000. p. 9-31.
- GUIMARÃES FILHO, C. TONNEAU, J.P. Teste de ajuste - Proposta **metodológica para validação de tecnologias com agricultor no semi-árido**. In: FILHO, C. G.

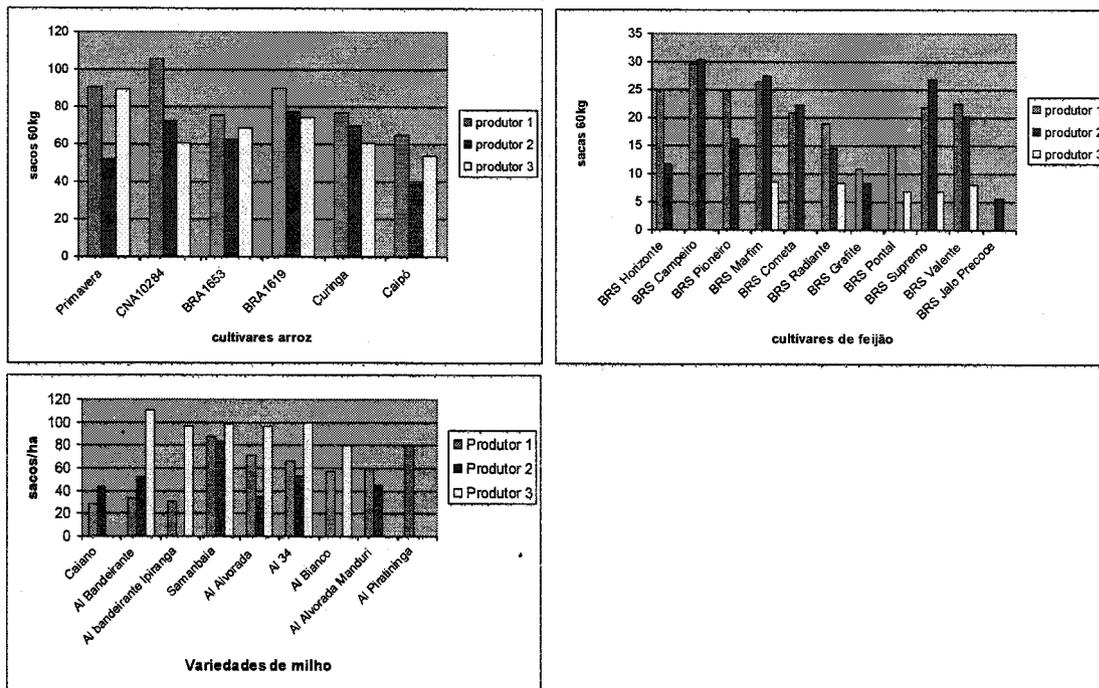


Figura 1. Produtividade de milho, arroz e feijão em sacos de 60 kg obtidas nas propriedades dos agricultores de Rubiataba-GO. 2007

Tabela 1 . Médias de produtividade de grãos de linhagens e cultivares de feijoeiro comum avaliadas na propriedade do Sr. João Batista Ribeiro em Rubiataba-GO. 2007.

Cultivares/linhagens	Média de produtividade de grãos (kg/ha)
CNFR 11996	682,666 a1
CNFC 10758	684,000 a1
CNFC 10757	685,333 a1
BRS VEREDA	712,000 a1
BRS COMETA	746,667 a1
CNFC 10733	765,333 a1
BRS PITANGA	785,333 a1
CNFC 10793	804,000 a1
CNFR 11997	809,333 a1
CNFR 10241	822,666 a1
CNFC 10753	904,000 a2
BRS REQUINTE	950,666 a2
CNFC 10729	957,333 a2
CNFC 10721	993,333 a2
BRS PONTAL	998,666 a2

As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si estatisticamente pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade.

1 Bolsista PROEC – EA/UFV – gustav@hotmail.com

2 Alunos de graduação em Agronomia – EA/UFV

3 Técnico Agrícola da Escola de Agronomia

4 Pesquisador Embrapa Arroz e Feijão;

5 Orientadora EA/UFV – pgsantos@agro.ufv.br